

1 **Tudo bem entre Sarney e Ulysses. Quem garante é Maciel.** *p. 5*

8 JAN 1987

O ministro-chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, negou ontem a existência de divergências entre o Palácio do Planalto e o presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, que defende a manutenção do funcionamento simultâneo do Congresso Nacional e da Assembleia Nacional Constituinte. Segundo o ministro, esse mecanismo está previsto na atual Constituição e o presidente Sarney "cumprirá a lei".

Maciel acrescentou que não existe gestões do Executivo para que o Congresso delegue ao presidente poderes de legislar através de decretos enquanto funcionar a Constituinte.

Já para o líder do PTB, deputado Gastone Righi, a luta pelo poder entre Sarney e Ulysses existe e fica evidente nessa reunião que o presidente nacional do PMDB convocou para dia 14 com os governadores eleitos do partido. "Ulysses quer reunir os governadores para alinhá-los sob seu coman-

do", disse Gastone Righi, que já havia, anteriormente, atribuído objetivo semelhante à **missão Brossard**, iniciada ontem pelo ministro da Justiça, Paulo Brossard.

"Não vejo outro sentido nessa reunião, senão o de integrar o PMDB e a administração pública. Voltar à antiga política dos governadores será evidente anacronismo" disse, por sua vez, o deputado José Costa, recém-eleito pelo PMDB de Alagoas.

Ulysses

A questão do acúmulo de cargos, "graças a Deus", não foi tratada no encontro de Quêrcia com a bancada peemedebista, ontem, em São Paulo. A informação é do deputado Ulysses Guimarães, que reafirmou que deseja a presidência da Câmara e da Constituinte para "evitar que demore a elaboração da Carta e surja o tumulto". Defendendo o acúmulo de cargos em suas mãos, Ulysses disse que o caso

seria diferente se a Constituinte tivesse recursos próprios para funcionar, podendo contratar funcionários e tendo orçamento em separado. "Mas, como não terá espaço próprio e a Nação decidiu economizar, é necessário uniformizar as Casas."

Bastante nervoso, o deputado afirmou: "Não estou postulando nada, não procurei ou aliciei ninguém, nem telefonei para ninguém procurando apoio para presidir a Constituinte."

O governador eleito confirmou que o tema não foi discutido na reunião com a bancada peemedebista, mas voltou a defender a eleição de Ulysses Guimarães para as presidências da Câmara e da Constituinte, reiterando sua sugestão de que o deputado deveria licenciar-se da presidência do partido. "Nesse caso não haveria acúmulo de cargos", disse Orestes Quêrcia, frisando achar importante que a presidência das duas Casas fique com um só homem, para que ele

tenha maiores instrumentos. (Leia também na página 3.)

Em Brasília, os deputados Heráclito Fortes (PI), Aloísio Teixeira (RJ) e Hélio Costa (MG), todos do PMDB, informaram que votarão em Ulysses para a presidência da Câmara.

Lyra, no Rio.

O deputado Fernando Lyra, que disputa com Ulysses Guimarães a presidência da Câmara, passou ontem pelo Rio para encontrar-se com o governador eleito Moreira Franco que já garantiu seu apoio ao presidente nacional do PMDB. Lyra e Moreira Franco almoçaram juntos, mas o teor das conversações foi mantido em sigilo. Mas a bancada fluminense do PMDB prepara-se para fechar questão em apoio a Ulysses Guimarães, por recomendação de Moreira. O PFL do Rio também deverá apoiar o presidente do PMDB.